



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 4394/2021

Indica a criação de um programa de transferência de renda e inclusão social para jovens e adolescentes com transtornos de espectros autistas em situação de extrema vulnerabilidade social.

Indico ao Senhor Prefeito Municipal, a necessidade de entrar em entendimento com o departamento competente, no sentido de criar um programa de transferência de renda e inclusão social para jovens e adolescentes com transtornos de espectros autistas em situação de extrema vulnerabilidade social.

Tal pedido justifica-se pela necessidade de ofertar aos jovens e adolescentes com transtorno de espectros autistas, um programa adequado para atender as suas demandas e que os ajude a romper as barreiras do primeiro emprego e potencializar suas habilidades, de forma que através da socialização e aperfeiçoamento da comunicação, haja uma maior inclusão social desses indivíduos, ao mesmo tempo que com a transferência de renda ajude respaldar problemáticas sociais.

O Transtorno do Espectro Autista é o nome dado ao distúrbio de neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamento repetitivos, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades. Sabemos hoje que existem diferentes manifestações de condição e que elas podem se apresentar de formar mais brandas até mais severas.

Através de tratamentos e terapias comportamentais, é possível auxiliar os adolescentes e jovens com diagnóstico de autismo, a se desenvolverem e conviverem melhor com outras pessoas e ter mais autonomia em suas vidas e atividades diárias. Mas é imprescindível um esforço por parte do poder público em trabalhar a inclusão dessas pessoas, afim de conferir seu direito pleno a cidadania e a dignidade humana, no sentido de incluir estes que por vezes, são excluídos do convívio social.

Infelizmente, pela falta de tratamento e terapia adequados, bem como pela falta de oportunidades, esses adolescentes e jovens sofrem com o preconceito da sociedade o que torna ainda mais difícil romper a barreira da comunicação e da socialização.

Por essas razões, solicito que seja criado um projeto que atenda essas crianças e jovens, auxiliando-os no desenvolvimento e aprimoramento dessas áreas.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 7 de outubro de 2021.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

FILIPA BRUNELLI